

27 NOV 1985

Funaro não teme ameaça de processo do Wells Fargo

BRASILIA — "O Brasil vai cumprir a lei" com esta afirmação o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, ignorou a intenção do Wells Fargo Bank de processar o Governo por não querer honrar as dívidas externas dos bancos Comind, Auxiliar e Maisonnave, contraídas pela resolução 63. Funaro disse ter informado ao Secretário do Tesouro Americano, James Baker, a posição brasileira.

Cumprir a lei, segundo o Ministro significa que a dívida dos bancos será paga com o saldo apresentado depois da conclusão do processo de liquidação. Baker, revelou Funaro, disse que o Governo brasileiro está absolutamente certo.

O Ministro esclareceu, contudo, que existe uma grande contradição

na decisão do Wells Fargo. No passado, o banco emprestava com baixos **spreads** (taxa de risco) e, em compensação, cobrava em juros o dobro dos outros bancos comerciais. Exigir agora que o Governo banque a operação é agir com duas regras diferentes, ressaltou Funaro.

A ameaça do Wells Fargo não preocupa tampouco o Presidente do Banco Central, Fernão Bracher. Segundo ele, não existem, nem na legislação estrangeira nem na brasileira, canais que permitam esse tipo de demanda judicial.

O Comind, o Auxiliar e o Maisonnave devem a bancos estrangeiros um total de US\$ 415 milhões em créditos de longo prazo tomados através da Resolução 63 (para repasse a empresas brasileiras).